Por Thiago Torres

Em novo artigo, Thiago Torres, da Pipo Saúde, analisa o contexto financeiro das operadoras de planos de saúde

Após o pico da sinistralidade em 2022, impulsionado pela retomada da demanda reprimida por serviços de saúde no pós-pandemia e pelos fortes reajustes dos planos, o setor de saúde suplementar apresentou melhora relevante, em 2025, com o índice caindo para 80,5%. O lucro líquido agregado das operadoras médico-hospitalares chegou a R$ 24,4 bilhões, o maior da série histórica nominal, com retorno sobre patrimônio líquido (ROE) de 16,4% — superior ao período pré-pandemia.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Futuro da Saúde, em 05.05.2026